

Comunicado ao Mercado

Basileia, 5 de novembro de 2018

Dufry apresenta resultados resilientes nos nove meses de 2018 com forte geração de caixa

A Dufry entregou resultados resilientes nos primeiros nove meses de 2018, apesar das recentes condições de mercado adversas em certas localidades. As eficiências do Modelo Operacional do Negócio (BOM) aceleraram antes do previsto, ajudando a impulsionar o crescimento do lucro e da geração de caixa.

DESTAQUES FINANCEIROS

- A receita líquida dos nove meses de 2018 cresceu 4,6% para CHF 6.560,7 milhões comparado ao mesmo período ano passado, com crescimento orgânico de 3,1%;
- O EBITDA alcançou CHF 806,5 milhões nos nove meses de 2018, um crescimento de 8,5%, com a margem EBITDA aumentando em 0,4% para 12,3% nos 9M 2018;
- O LPA caixa cresceu 4,5%, alcançando CHF 6,07 nos 9M 2018;
- O fluxo de caixa livre e o fluxo de caixa do acionista tiveram forte crescimento de 33,1% e 59,1% para CHF 618,7 milhões e CHF 430,1 milhões respectivamente, nos nove meses de 2018;
- No terceiro trimestre de 2018, condições adversas impactaram nosso negócio na Espanha, no Brasil e na Argentina, resultando em um crescimento menor que o previsto de 0,6% e em um declínio de -0,7% no crescimento orgânico comparado ao mesmo trimestre ano passado;
- O programa de recompra de ações de CHF 400 milhões foi concluído antecipadamente em 31 de outubro.

DESTAQUES OPERACIONAIS

- Aceleração da implementação do Modelo Operacional do Negócio, com CHF 33,0 milhões já refletidos nos resultados dos nove meses. No total, espera-se que cerca de CHF 40 milhões de eficiências sejam refletidas no total em 2018 e os CHF 10 milhões restantes em 2019.
- A reforma de operações continua através do Grupo, para melhorar a experiência dos clientes e maximizar as vendas. Nesse sentido, 27.700 m² foram reformados nos primeiros nove meses do ano, incluindo a inauguração da nossa Loja da Nova Geração no aeroporto de Heathrow (2.500 m²) e Cancún T3 (1.800 m²), assim como a loja principal em Glasgow e diversas lojas nos aeroportos de Málaga e Bali.
- O total de 18.300 m² de área de vendas bruta foi inaugurado nos nove meses, incluindo o início das operações a bordo de 13 navios de cruzeiros, totalizando cerca de 4.000 m² através de 41 lojas, e operações importantes de *duty-free* inauguradas na linha de alta velocidade da MTR em Hong Kong (3 lojas – 1.500 m²), assim como 36 lojas através de diversas operações na América do Norte, adicionando 3.500 m²;
- Contratos assinados para abertura de área de vendas adicional de 16.100 m² em 2018 e 2019, incluindo as operações já inauguradas em outubro no novo terminal Jazeera no

Aeroporto do Kuwait e 1.400 m² de área de *duty-free* no aeroporto de Perth (1.300 m² a serem inaugurados em 2019).

Julián Díaz, Diretor-Presidente do Grupo Dufry, comentou: “Dadas as condições de mercado adversas no setor de varejo de forma geral e a contínua volatilidade em algumas das economias nas quais operamos, estou satisfeito em dizer que a Dufry, com sua forte posição no sub-setor ainda crescente de varejo de viagem, entregou um desempenho resiliente nos primeiros nove meses de 2018.

No primeiro semestre, observamos o bom desempenho do crescimento orgânico no primeiro trimestre e em boa parte do segundo, em linha com nossas expectativas iniciais. Com o começo da alta temporada de férias, vimos uma desaceleração no crescimento orgânico, devido a uma mudança no fluxo de turistas da Espanha para outros destinos do Mediterrâneo e à desvalorização das moedas do Brasil e da Argentina, afetando o poder de compra dessas importantes nacionalidades. O desempenho positivo em outros países não compensou totalmente o impacto dessas localidades, resultando em um declínio no crescimento orgânico de -0,7% no terceiro trimestre, comparado ao mesmo período no ano passado. Apesar desses impactos, ainda esperamos uma evolução positiva do crescimento orgânico para 2018, entre +2% e +3%, impulsionado por novas aberturas importantes.

Analisando nossas três métricas financeiras mais importantes, continuamos a gerar crescimento na maioria das nossas operações, impulsionadas principalmente pelo crescimento orgânico. Nossa margem EBTIDA cresceu 0,4% para 12,3%; e geramos melhorias significativas em nosso fluxo de caixa livre e no fluxo de caixa do acionista, que cresceram para CHF 618,7 milhões e CHF 430,1 milhões, respectivamente.

Por sermos uma companhia global, mais uma vez observamos diferenças no desempenho de nossas diversas operações, uma tendência que irá continuar, dada a natureza diversificada de nosso portfólio. Enquanto Espanha, Brasil e Argentina enfrentaram desafios ligados a questões locais específicas, a maioria das nossas operações no Reino Unido, Centro e Leste Europeu, Oriente Médio, Ásia e América do Norte continuaram a crescer.

A implementação do Modelo Operacional do Negócio (BOM) está em sua fase final. As eficiências destacadas acima podem ser vistas em nosso resultado, sendo um elemento importante da melhora da margem EBITDA no período. Esperamos ver as eficiências totais sendo realizadas nos próximos trimestres. Após gerar CHF 195 milhões de sinergias com as aquisições da Nuance e da WDF, o BOM é um exemplo claro da nossa capacidade de extrair economias adicionais e tornar-se uma companhia mais eficiente.

Apesar dos desafios em alguns mercados, a Dufry tem um forte posicionamento estratégico com um amplo portfólio de concessões de alta qualidade através de diversos mercados em um setor com fundamentos positivos. Nosso foco continua a ser a entrega de resultados sólidos no longo prazo para nossos acionistas.”

RESULTADOS FINANCEIROS

Receita Líquida

Nos primeiros nove meses de 2018, a receita líquida cresceu 4,6% para CHF 6.560,7 milhões comparado a CHF 6.270,5 milhões no mesmo período em 2017. O crescimento em mesmas lojas contribuiu com 1,8% e novas concessões líquidas adicionaram 1,3%, o que resultou em um crescimento orgânico de 3,1%. O efeito da conversão cambial no período foi de 1,5%, devido principalmente à valorização do Euro e da Libra Esterlina em comparação ao Franco Suíço.

No terceiro trimestre de 2018, desafios em certas localidades impactaram nosso negócio na Espanha, Brasil e Argentina, resultando em um menor crescimento da receita, de 0,6%. O crescimento em mesmas lojas caiu -0,9% comparado a um aumento de 3,5% no 1S 2018, devido a um negócio mais fraco nesses países.

Novas concessões líquidas também contribuíram menos durante o período com 0,2% no terceiro trimestre, comparado a +2,0% no 1S 2018, já que parte das concessões que contribuíram para o crescimento foram anualizadas. Como resultado, o crescimento orgânico foi de -0,7% no trimestre. No entanto, o efeito da conversão cambial foi positivo atingindo 1,3% no terceiro trimestre, com o Dólar, o Euro e a Libra Esterlina se valorizando ano contra ano em comparação ao Franco Suíço.

Negociações com fornecedores impulsionam a melhoria na margem bruta

Nos primeiros nove meses do ano, a margem bruta melhorou em 0,5% para 59,9%, comparado a 59,4% no ano anterior. A melhora é resultado, em parte, de um efeito no mix, e principalmente de negociações de termos e condições com fornecedores locais, impulsionadas pela contribuição obtida através da aceleração de diversas iniciativas do plano de marcas, resultando em termos melhores ou maior receita de publicidade.

Melhora continua na margem EBITDA¹

O EBITDA alcançou CHF 806,5 milhões nos primeiros nove meses de 2018, um crescimento de 8,5% ano contra ano. A margem EBITDA cresceu 0,4% para 12,3% no período, comparado a 11,9% ano passado.

Além da expansão da margem bruta, a melhora também se deve principalmente às contribuições da implementação do BOM, com uma racionalização da estrutura de custos gerando economias nas despesas com pessoal e gerais de 0,3% nos nove meses.

Por outro lado, as despesas comerciais, das quais 90% são as taxas de concessão, continuaram sua tendência de crescimento e aumentaram 0,4% como percentual da receita nos nove meses, estando acima do nível normalmente esperado de 0,2% - 0,3% por ano devido ao efeito da concessão na Espanha.

EBIT cresceu 12,4%

O EBIT cresceu 12,4% e alcançou CHF 328,2 milhões nos primeiros nove meses de 2018, comparado a CHF 292,0 milhões no mesmo período em 2017. A depreciação e a amortização cresceram ligeiramente como percentual da receita, atingindo 6,4% nos 9M 2018, comparado a 6,2% um ano antes. A linearização (tratamento contábil de efeito não caixa relacionado às concessões na Espanha) totalizou CHF 27,2 milhões nos primeiros nove meses de 2018.

Lucro Líquido

O lucro caixa, que inclui a amortização relacionada à aquisição, foi de CHF 319,1 milhões nos primeiros nove meses de 2018, comparado a CHF 312,3 milhões no mesmo período em 2017. O lucro caixa por ação cresceu 4,5%, alcançando CHF 6,07 (9M 2017: CHF 5,81). Com base no atual número de ações remanescentes no mercado, o crescimento do lucro caixa seria ainda maior, com um aumento total de 8,1%.

O lucro líquido atribuído aos acionistas da controladora foi de CHF 87,5 milhões nos primeiros nove meses de 2018, comparado a CHF 84,7 milhões no ano anterior. O resultado financeiro, líquido, totalizou CHF -99,4 milhões nos primeiros nove meses de 2018, comparado a CHF -132,9 milhões um

¹ Antes de outros resultados operacionais

ano antes. A melhora de CHF 33,5 milhões deve-se ao refinanciamento concluído ano passado, assim como ao menor nível de dívida em 2018. O imposto de renda foi de CHF -92,4 milhões, e foi impactado por despesas não recorrentes, assim como pela reestruturação dos negócios nos EUA bem como mudanças na regulação de impostos. Em relação à variação de CHF 55,3 milhões comparado ao ano passado, CHF 43,5 milhões são relacionados a impostos diferidos não caixa e CHF 11,8 milhões relacionados a um nível maior de imposto de renda. A conta de minoritários foi de CHF 48,9 milhões nos 9M 2018, comparado a CHF 37,3 milhões no ano anterior, influenciado principalmente pelo reflexo dos minoritários adicionais da Hudson depois da oferta de ações.

Fluxo de Caixa

O fluxo de caixa livre² totalizou CHF 618,7 milhões nos primeiros nove meses de 2018, um aumento de 33,1% em relação aos CHF 464,7 milhões registrados no mesmo período ano passado.

Além do crescimento do EBITDA, mudanças no capital de giro líquido adicionaram CHF +93,7 milhões nos 9M 2018, com redução nos investimentos para CHF 181,2 milhões durante o ano, comparado a CHF 217,3 milhões nos 9M 2017, representando 2,8% da receita, contra 3,5% um ano antes.

O fluxo de caixa do acionista cresceu 59,1% e totalizou CHF 430,1 milhões comparado a CHF 270,4 milhões nos primeiros nove meses de 2017.

Dívida líquida: desalavancagem continua

A dívida líquida atingiu em CHF 3.087,6 milhões ao final de setembro de 2018, CHF 599,3 milhões a menos quando comparado aos CHF 3.686,9 milhões em dezembro de 2017.

Ao final de outubro de 2018, a Dufry retornou capital para os acionistas no valor de CHF 600,6 milhões, incluindo a distribuição de dividendos de CHF 198,7 milhões e a conclusão antecipada do programa de recompra de ações de CHF 401,9 milhões em 31 de Outubro. Durante o programa de recompra, a Dufry AG adquiriu o total de 3.304.541 milhões de ações registradas (equivalente a 6,1% do seu capital em ações) a um preço médio de CHF 121,61 por ação. As ações registradas foram recompradas na Bolsa de Valores da Suíça (SIX) através de negociação regular de mercado. A Dufry pretende cancelar todas as 3.304.541 milhões de ações registradas recompradas.

Além disso, durante o primeiro trimestre, a companhia comprou 877.666 ações por CHF 120,7 milhões.

A dívida líquida/EBITDA ajustado, o principal do *covenant* do Grupo, atingiu 2,92x em 30 de Setembro de 2018 (31 de Dezembro de 2017: 3,59x) comparado a um limite máximo de 4,00x.

DESEMPENHO POR DIVISÃO

Sul da Europa e África

Nos primeiros nove meses de 2018, a receita cresceu 1,6% para CHF 1.456,3 milhões (9M 2017: CHF 1.433,9 milhões), com crescimento orgânico negativo de 2,1%. No terceiro trimestre, o crescimento orgânico desacelerou para -5,2%.

Na divisão, a Espanha teve o desempenho mais fraco, devido ao impacto do mix desfavorável de nacionalidades de viajantes no gasto por passageiro e à base de comparação mais forte, que se beneficiou dos recordes de turistas internacionais nos anos anteriores, e que agora foram substituídos por passageiros domésticos.

² Antes de despesas com juros e minoritários

Enquanto que nossas operações na Turquia, e em menor extensão, na Grécia se beneficiaram com a mudança do fluxo de turistas na Espanha, a melhora observada nesses países não compensou totalmente o impacto do negócio espanhol. Itália, França e Malta continuaram com o bom crescimento orgânico.

Reino Unido e Centro Europeu

A receita totalizou CHF 1.484,0 milhões nos primeiros nove meses de 2018, 2,5% maior que os CHF 1.477,6 milhões no mesmo período no ano anterior.

O crescimento orgânico, excluindo o impacto do fechamento de Genebra, foi de +3,6%; incluindo esse impacto, o crescimento orgânico caiu -0,7% nos nove meses.

O crescimento orgânico de +0,2% foi maior no terceiro trimestre, devido principalmente à aceleração do crescimento no Reino Unido, que representa cerca de dois terços da divisão, e onde diversas operações se beneficiaram das reformas das lojas e das iniciativas intensificadas de marketing.

A Suíça e a Suécia mantiveram um desempenho sólido, enquanto que a Finlândia se manteve estável.

Leste Europeu, Oriente Médio, Ásia e Austrália

A receita aumentou para CHF 849,5 milhões nos primeiros nove meses de 2018, contra CHF 746,2 milhões no mesmo período de 2017. O crescimento orgânico nos primeiros nove meses foi de 15,2%. No terceiro trimestre, o crescimento orgânico foi de 4,4%, um bom desempenho devido a alta base de comparação no ano anterior.

Na divisão, a Rússia manteve o bom desempenho observado durante o ano. Bulgária, Sérvia e Armênia tiveram bom crescimento.

No Oriente Médio, a maioria das nossas operações registrou crescimento de dois dígitos (Jordânia, Kuwait e Índia). Sharjah também manteve seu desempenho positivo.

Na Ásia, onde o desempenho tem sido forte nos últimos trimestres, o crescimento foi menor, mas ainda assim sólido nas principais operações, como Macau, Camboja e Coreia do Sul. A Austrália manteve o bom desempenho, com alto crescimento de dois dígitos impulsionado pela renovação completa das lojas.

América Latina

O desempenho nessa divisão refletiu as condições de mercado adversas devido à alta volatilidade cambial nos dois principais mercados da divisão, Brasil e Argentina, onde a desvalorização das respectivas moedas contra o dólar impactou as vendas. Outras operações da América do Sul também registraram uma desaceleração do desempenho, como efeito dos dois países.

Enquanto a receita dos primeiros nove meses de 2018 caiu -2,8% para CHF 1.212,6 milhões (2017: CHF 1.247,0 milhões), o crescimento orgânico no terceiro trimestre caiu -11,0%.

O desempenho na América Central, incluindo o Caribe, continuou forte, especialmente nas operações de cruzeiro, que registraram alto crescimento de dois dígitos. O México foi a exceção, com desempenho estável no terceiro trimestre depois de um forte primeiro semestre.

América do Norte

A receita cresceu 6,6% para CHF 1.415,1 milhões, comparado a CHF 1.327,3 milhões nos primeiros nove meses de 2017.

O crescimento orgânico continuou forte, alcançando 7,5% nos nove meses e 7,1% no terceiro trimestre, com forte aumento em mesmas lojas impulsionado por um saudável número de passageiros e boas contribuições das novas concessões líquidas.

ATUALIZAÇÃO DO NEGÓCIO E PERSPECTIVAS PARA O ANO

Os últimos anos mostraram a Dufry crescendo em um negócio maior e mais diversificado, melhor posicionado para o futuro e com melhores oportunidades em mercados de varejo de viagem existentes e novos. Apesar dos desafios em certos países, em particular, as questões estruturais na Espanha e, em menor extensão, no Brasil e na Argentina, que provavelmente persistirão nos próximos trimestres, o modelo de negócio da Dufry e os fundamentos do varejo de viagem permanecem sólidos.

Com base nas indicações atuais do nosso negócio em outubro, nós antecipamos certa estabilização no quarto trimestre e potenciais melhoras em relação ao terceiro trimestre.

Nas primeiras quatro semanas de Outubro, as vendas melhoraram gradualmente, com crescimento orgânico de cerca de +1%. A melhora no crescimento orgânico se deve a alguns fatores, como a menor exposição à Espanha; a atualização do fechamento da operação de Genebra (Outubro de 2017); bom desempenho na Ásia; e a contribuição de novas aberturas, principalmente em Hong Kong e na Austrália.

Permanecemos focados no controle de custos e planejamos concluir a implementação do Modelo Operacional do Negócio, que será importante para o crescimento do EBITDA nos próximos trimestres.

Portanto, nós esperamos alcançar um resultado no ano de 2018 que demonstre a continuidade do crescimento ano contra ano para o Grupo. Esperamos que o crescimento orgânico cresça entre +2% e +3% e que a margem EBITDA esteja entre 12,0% e 12,3%, com a confirmação do fluxo de caixa do acionista entre CHF 350 milhões e CHF 400 milhões.

DADOS FINANCEIROS

Demonstração de Resultados

(CHF milhões)	9M 2018	%	9M 2017	%
Receita Líquida	6.560,7	100,0%	6.270,5	100,0%
Lucro Bruto	3.932,4	59,9%	3.726,4	59,4%
Taxas de concessão	(1.843,3)	-28,1%	(1.741,2)	-27,8%
Despesas com pessoal	(883,2)	-13,5%	(844,7)	-13,5%
Outras despesas	(402,4)	-6,1%	(394,5)	-6,3%
Parcela de resultado das coligadas	3,0	0,0%	(2,4)	0,0%
EBITDA⁽¹⁾	806,5	12,3%	743,6	11,9%
Depreciação e redução a valor recuperável do imobilizado	(141,2)	-2,2%	(120,7)	-1,9%
Amortização e redução a valor recuperável de intangíveis	(278,2)	-4,2%	(268,3)	-4,3%
Linearização	(27,2)	-0,4%	(35,1)	-0,6%
Outros resultados operacionais	(31,7)	-0,5%	(27,5)	-0,4%
EBIT	328,2	5,0%	292,0	4,7%
Resultado financeiro	(99,4)	-1,5%	(132,9)	-2,1%
EBT	228,8	3,5%	159,1	2,5%
Imposto de Renda	(92,4)	-1,4%	(37,1)	-0,6%
Lucro Líquido	136,4	2,1%	122,0	1,9%
Participação dos minoritários	48,9	0,7%	37,3	0,6%
L.L. Acionista da Controladora	87,5	1,3%	84,7	1,4%
Amortização relacionada às aquisições	231,6		227,6	
Lucro Caixa	319,1	4,9%	312,3	5,0%

Fluxo de Caixa

(CHF milhões)	9M 2018	9M 2017
EBITDA antes de outros resultados operacionais	806,5	743,6
Mudanças no capital de giro líquido	93,7	(6,5)
Impostos pagos	(81,1)	(69,4)
Outros resultados operacionais	(44,7)	(9,9)
Dividendos das associadas	5,7	4,9
Fluxo de caixa das atividades operacionais	780,1	662,7
Investimentos	(181,2)	(217,3)
Juros recebidos	22,4	19,3
Aumento da participação nas associadas	(2,6)	-
Fluxo de caixa livre	618,7	464,7
Recursos da venda de participações / (investimentos) nas subsidiárias e associadas	0,2	-
Juros pagos	(128,6)	(159,1)
Fluxo de caixa relacionado a outros minoritários	(55,8)	(34,3)
Outros investimentos financeiros	(4,4)	(0,9)
Fluxo de caixa do acionistas	430,1	270,4
Recursos líquidos do IPO da Hudson	665,2	-
Aquisição líquida de ações de tesouraria / Recompra de ações	(406,1)	-
Dividendos para os acionistas do Grupo	(198,7)	-
Transações / Custos de reestruturação	(5,8)	(0,1)
Diminuição da Dívida Líquida, antes do efeito cambial	484,7	270,3
Efeito cambial	122,5	14,1
Amortização de taxas e outros itens não caixa	(7,9)	(9,7)
Diminuição da Dívida Líquida, reportada	599,3	274,7
<u>Dívida Líquida</u>		
– no começo do período	3.686,9	3.750,4
– no final do período	3.087,6	3.475,7

Balanço Patrimonial

(CHF milhões)	30.09.2018	31.12.2017	Variação
Direitos de concessão limitados	3.213	3.499	-286
Ágio, Marcas, Direitos de concessão ilimit.	2.952	2.991	-39
Outros ativos intangíveis	100	108	-9
Outros ativos não circulantes	322	373	-51
Capital de Giro Líquido Principal	425	461	-36
Outros ativos circulantes	538	549	-11
Imobilizado	649	668	-19
Total	8.198	8.648	-450
Patrimônio Líquido	3.507	3.356	151
Dívida Líquida	3.088	3.687	-599
Passivo não circulante	204	256	-52
Impostos diferidos passivos, líquido	308	334	-26
Outros passivos circulantes	1.092	1.016	76
Total	8.198	8.648	-450

O Relatório Financeiro dos 9M 2018 da Dufrey está disponível no seguinte link:

<https://www.dufrey.com/pt/investidores/relatorios-apresentacoes-e-publicacoes-de-ri>

Para mais informações, por favor entre em contato com:

Renzo Radice
Relações com Investidores e Comunicação Corporativa
Telefone: +41 61 266 44 19
renzo.radice@dufry.com

Rafael Duarte
Relações com Investidores Global
Telefone: +41 61 266 45 77
rafael.duarte@dufry.com

Sara Lizi
Relações com Investidores Américas e
Comunicação Div. 4
Telefone: +55 21 2157 9901
sara.lizi@br.dufry.com

Karen Sharpes
Relações com a Imprensa Global
e Eventos
Telefone: +44 0 208 624 4326
karen.sharpes@dufry.com

Dufry Group – A leading global travel retailer

A Dufry AG (SIX: DUFN; B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão: DAGB33) é a líder global em varejo de viagem, com mais de 2.200 lojas duty-free e duty-paid em aeroportos, navios de cruzeiro, portos, estações de trem e áreas turísticas localizadas no centro das cidades.

A Dufry emprega mais de 30.000 colaboradores. A companhia, com matriz na Basileia, Suíça, atua em 65 países ao redor do mundo.



**SOS CHILDREN'S
VILLAGES**

Responsabilidade social

A Dufry se preocupa com as crianças e apoia projetos sociais do SOS Kinderdorf no Brasil, no Camboja, no México, no Marrocos e na Costa do Marfim. A organização SOS Children's Villages é uma organização independente, não política e não comercial, que atende crianças órfãs e carentes no mundo todo.

Media Release

Basel, November 5, 2018

Dufry posts resilient first nine months 2018 results with strong cash generation

Dufry delivered resilient results in the first nine months of 2018 despite more difficult recent market conditions in certain geographies. The efficiencies from the Business Operating Model accelerated earlier than expected thus helping to drive further earnings growth and cash generation.

FINANCIAL HIGHLIGHTS

- Turnover growth for 9M 2018 versus the same period last year of 4.6% to CHF 6,560.7 million, with organic growth up by 3.1%;
- EBITDA reached CHF 806.5 million for 9M 2018, an increase of 8.5%, with the EBITDA margin increasing by 40 basis points on 9M 2018 to 12.3%;
- Cash EPS grew 4.5%, reaching CHF 6.07 in 9M 2018;
- Free cash flow and equity free cash flow grew strongly by 33.1% and 59.1% to CHF 618.7 million and CHF 430.1 million respectively in 9M 2018;
- In Q3 2018, headwinds impacted our trading in Spain, Brazil and Argentina resulting in a lower than anticipated turnover growth of 0.6% and in organic growth declining by 0.7% versus the same quarter last year;
- The share buyback program of CHF 400 million has been early completed by October 31st.

OPERATIONAL HIGHLIGHTS

- Acceleration of the Business Operating Model implementation with CHF 33.0 million already reflected in the 9M results. Around CHF 40 million of efficiencies expected to be reflected in total in FY 2018 and the remaining CHF 10 million BOM efficiencies to come in 2019.
- Continued refurbishment of operations across the Group to improve customer experience and maximise sales. 27,700 m² refurbished in the first nine months of the year, including the implementation of our New Generation Store concept at Heathrow airport T3 (2,500 m²) and Cancun T3 (1,800 m²) as well as the main store in Glasgow and several stores at the Malaga and Bali airports.
- 18,300 m² of gross new retail space opened in the 9M, including the start of operations aboard 13 cruise ships, totalling close to 4,000 m² across 41 stores, and important duty free operations opened at the MTR high-speed railway station in Hong Kong (3 stores – 1,500 m²) as well as 36 stores across several operations in North America adding 3,500 m²;
- Contracts now signed to open a further 16,100 m² of new space in 2018 and 2019, including operations already opened in October at the new Jazeera terminal at Kuwait Airport and 1,400 m² of duty-free retail space at Perth airport (further 1,300 m² to come in 2019)

Julián Díaz, CEO of Dufry Group, commented: “Given the challenging market conditions being experienced in the wider retail sector and the on-going volatility in some of the economies in which

we operate, I am pleased to report that Dufry, with its strong position in the still growing sub-sector of travel retail, has delivered a resilient performance in the first nine months of 2018.

In the first semester, we saw a good organic growth performance throughout the first and most of the second quarter in line with our initial expectations. With the beginning of the peak holiday season, we experienced a slowdown in organic growth driven by a shift of tourist flows from Spain to other Mediterranean destinations as well as a currency devaluation in Brazil and Argentina affecting the purchasing power of these important nationalities. The positive performance in our other operations could not fully compensate the impact of these geographies, thus resulting in an organic growth decline of 0.7% in Q3 2018 compared to the same period last year. Despite these impacts, we still expect a positive evolution of organic growth for the full year 2018 in the magnitude of between +2 and +3% supported by the important new openings.

Looking at our three key financial metrics, we continued to generate top-line growth in most of our operations, driven mainly by organic growth. Our EBITDA margin expanded by a further 40 basis points to 12.3%; and we managed to generate significant improvement in both our free cash flow and equity free cash flow which increased to CHF 618.7 million and CHF 430.1 million respectively.

Being a global company, we have once again seen differences in the performance of our several operations, a trend that will continue due to the diverse nature of our portfolio. Whilst Spain, Brazil and Argentina experienced headwinds linked to specific local issues, most of our other operations in the UK, Central and Eastern Europe, the Middle East, Asia and North America continued to grow.

The implementation of the Business Operating Model (BOM) is now in its final phase. The efficiencies outlined earlier can already be seen coming through in our financials, being an important element of the EBITDA margin improvement in the period. We expect to see the full efficiencies being realized in the next few quarters. After generating CHF 195 million synergies from the acquisitions of Nuance and WDF, the BOM is a clear example on our capability to extract additional savings and become a more efficient company.

Despite the headwinds in selected markets, Dufry has a strong strategic positioning with a broad portfolio of high-quality concessions across many markets in a sector with positive fundamentals. Our focus continues to be the delivery of solid long-term results for our shareholders.”

FINANCIAL RESULTS

Turnover

In the first nine months of 2018, turnover grew by 4.6% to CHF 6,560.7 million from CHF 6,270.5 million in the same period in 2017. Like-for-like growth contributed with 1.8% and net new concessions added 1.3%, which resulted in an organic growth of 3.1%. The FX translation effect during the period was 1.5%, mainly due to the strengthening of the Euro and the British Pound versus the Swiss Franc.

In the third quarter of 2018, headwinds in certain geographies impacted our trading in Spain, Brazil and Argentina resulting in a lower turnover growth of 0.6%. On a like-for-like basis, revenues declined by -0.9% compared to an increase of 3.5% in H1 2018, due to the weaker trading largely in these geographies.

Net new concessions also contributed less during the period with 0.2% in the third quarter from +2.0% in H1 2018, as several of the concessions that provided positive contribution annualized. As a result, organic growth was -0.7% in the third quarter. The FX translation effect was, however,

positive at 1.3% for the third quarter, as the USD, EUR and GBP saw a year-on-year strengthening versus the Swiss Franc.

Further negotiations with suppliers drive improvement in the gross profit margin

Gross profit margin in the first nine months of 2018 improved by 50 basis points to 59.9%, compared to 59.4% in the previous year. The improvement comes partly from a mix effect and mainly as a result of further renegotiations of terms and conditions with local suppliers, supported by a contribution from the acceleration of several brand plan initiatives, resulting either in better terms or higher advertising income.

Continued improvement in EBITDA¹ margin

EBITDA reached CHF 806.5 million first nine months of 2018, a growth of 8.5% year-on-year. EBITDA margin expanded by 40 bps, to 12.3% in the first nine months of 2018, compared with 11.9% last year.

Apart from the expansion in the gross margin, the improvement came mainly as a result of the contributions from the BOM implementation, with a rationalization of the cost structure generating savings in personnel and general expenses of 30 basis points year-on-year in the nine months.

Conversely selling expenses, 90% of which are concession fees, continued their trend upwards and rose by 40 basis points as percentage of turnover in the nine months; which due to the effect of the Spanish contract is slightly above the normally expected range of 20-30 basis points per annum.

EBIT increased by 12.4%

EBIT grew by 12.4% and reached CHF 328.2 million in first nine months of 2018, compared to CHF 292.0 million in the same period in 2017. Depreciation and amortization slightly increased as a percentage of turnover at 6.4% in 9M 2018 versus 6.2% one year before. Linearization (non-cash accounting treatment in regards to Spanish concessions) amounted to CHF 27.2 million in the first nine months of 2018.

Net earnings

Cash net earnings, which add back the acquisition-related amortization, were CHF 319.1 million in the first nine months of 2018, compared to CHF 312.3 million in the same period in 2017. Cash EPS grew 4.5%, reaching CHF 6.07 (9M 2017: CHF 5.81). Based on the current number of shares remaining in the market the increase in cash EPS would be even more pronounced for a total growth of 8.1%.

Net earnings to equity holders stood at CHF 87.5 million in the first nine months of 2018 compared to CHF 84.7 million in the previous year. Financial results, net, reached CHF -99.4 million in the first nine months of 2018 from CHF -132.9 million one year earlier. The improvement of CHF 33.5 million is due to the refinancing concluded last year as well as the lower debt levels in 2018. Income tax was CHF -92.4 million, and was impacted by one-offs as well as the changes in the US business and tax regulation. Of the increase of CHF 55.3 million versus last year, CHF 43.5 million are due to non-cash deferred taxes and CHF 11.8 million due to higher income taxes. Minorities were CHF 48.9 million in 9M 2018 compared to CHF 37.3 million in the previous year, mainly influenced by the reflection of the additional Hudson minorities after the IPO.

Cash Flow

Free cash flow² reached CHF 618.7 million in the first nine months of 2018, up from CHF 464.7 million in the same period last year; an increase of 33.1%.

¹ EBITDA before Other operational result

² Before interest costs and minorities

In addition to the EBITDA generation, changes in net working capital added a further CHF +93.7 million in the 9M 2018, with Capex further reduced to CHF 181.2 million in the year to date from CHF 217.3 million in the 9M 2017, now standing at 2.8% of turnover and comparing to 3.5% a year earlier.

Equity free cash flow increased by 59.1% and reached CHF 430.1 million from CHF 270.4 million in the first nine months of 2017.

Net debt: Deleveraging on track

Net debt stood at CHF 3,087.6 million at the end of September 2018, CHF 599.3 million lower compared to the CHF 3,686.9 million in December 2017.

By the end of October 2018, Dufry has returned cash to shareholders for a total of CHF 600.6 million, including the dividend payment of CHF 198.7 million and the CHF 401.9 million of the share buyback program following the early completion of the program by October 31st. During the buyback program, Dufry AG repurchased a total of 3,304,541 registered shares (equivalent to 6.1% of its share capital) at an average purchase price of CHF 121.61 per share. The registered shares were repurchased on SIX Swiss Exchange on the ordinary trading line. Dufry AG intends to cancel all 3,304,541 registered shares repurchased.

Moreover, earlier in the year in Q1, the company bought 877,666 shares for an amount of CHF 120.7 million.

Net debt/adjusted EBITDA, the main covenant for the Group, stood at 2.92x as per 30 September 2018 (31 December 2017: 3.59x) against a maximum threshold of 4.00x.

PERFORMANCE BY DIVISION

Southern Europe and Africa

In the first nine months of 2018 turnover grew by 1.6% to CHF 1,456.3 million, (9M 2017: CHF 1,433.9 million) with organic growth falling by 2.1%. In the third quarter organic growth slowed to -5.2%.

Within the division, Spain had the weakest performance due to an unfavorable passenger nationality mix affecting spend per passenger and tougher comparatives on the record numbers of international tourists in the previous years, which were substituted with domestic passengers.

Whilst our operations in Turkey and to a lesser extent Greece benefited from the shift of tourists from Spain, the improvement seen here did not fully offset the Spanish impact. Italy, France and Malta all continue with good organic growth.

UK and Central Europe

Turnover amounted to CHF 1,484.0 million in the first nine months of 2018, 2.5% higher than the CHF 1,447.6 million in the same period last year.

Organic growth, excluding the impact of the closing of Geneva, amounted to an encouraging +3.6%; while including Geneva, organic growth fell by -0.7% for the nine months.

Organic growth was higher in the third quarter at +0.2%, mainly due to an acceleration of growth in the United Kingdom, which accounts for about two thirds of this segment and where several operations benefitted from refurbished stores and intensified in-store marketing efforts.

Performance continued to be solid elsewhere in Switzerland and Sweden, while Finland was flat.

Eastern Europe, Middle East, Asia and Australia

Turnover increased to CHF 849.5 million in the first nine months of 2018, versus CHF 746.2 million in the same period in 2017. Organic growth in the first nine months increased to 15.2%. In the third quarter organic growth was 4.4%, a good performance against the high comparables of the previous year.

Within the division, Russia kept the good performance seen in the year. Bulgaria, Serbia and Armenia all with good growth.

In the Middle East most of our operations saw double digit growth (Jordan, Kuwait and India). Sharjah also continued with its positive performance.

In Asia, where performance has been at strong levels for a number of quarters, growth was lower, although still solid in the main operations, such as Macau, Cambodia and South Korea. Australia continued to perform well, with strong double-digit performance driven by the full renovation of the stores.

Latin America

Performance in this segment reflected the ongoing challenging market conditions resulting from extreme currency volatility in the largest markets in the division, namely Brazil and Argentina, where the devaluation of the respective local currencies versus the USD impacted sales. Other operations in South America saw a slowing performance in the third quarter as a knock-on effect from the two key countries.

Whilst turnover for the first nine months of 2018 fell by -2.8% to CHF 1,212.6 million (2017: CHF 1,247.0 million), organic growth for the third quarter fell by -11.0%.

Performance in Central America, including the Caribbean, continued to be strong, especially in our cruise division, which saw high double-digit growth. Mexico was the exception, being flat in the third quarter after a strong H1 2018.

North America

Turnover increased by 6.6% to CHF 1,415.1 million, compared to CHF 1,327.3 million in the first nine months of 2017.

Organic growth kept developing strongly, reaching 7.5% in the 9M and 7.1% in Q3, with strong like-for-like growth generated by healthy passenger numbers and good contributions from net new concessions.

TRADING UPDATE & FULL YEAR OUTLOOK

The last few years has seen Dufry evolve into a substantially larger and more diversified business, better positioned for the future and with enhanced opportunities in both existing and new travel retail markets. Despite the headwinds in certain countries – in particular with the structural issues in Spain, and to a lesser extent in Brazil and Argentina – are likely to persist for the coming quarters, Dufry's business model and the fundamentals of the travel retail market do remain solid.

Based on current indications of our trading during October, we anticipate some stabilization of the business in the fourth quarter and a potential improvement in the fourth quarter compared to the third.

In the first four weeks of October net sales were gradually improving; with organic growth close to +1%. The improvement in organic growth is due to a number of factors including lower exposure to Spain; the annualisation of the closing of our operation in Geneva (October 2017), further improved performance in Asia; and the contribution of new openings, namely in Hong Kong and Australia.

We remain focused on cost control and plan to complete the implementation of the Business Operating Model, which will be important for the EBITDA development in the next few quarters.

We therefore expect to see an outcome for the full year 2018 that will demonstrate continuing year-on-year progress for the overall Group. Organic growth is now expected to be in a range of between +2% and +3%; our EBITDA margin between 12.0% and 12.3%; with equity free cash flow of between CHF 350 million and CHF 400 million being confirmed.

FINANCIALS

Income statement

(CHF million)	9M 2018	%	9M 2017	%
Turnover	6,560.7	100.0%	6,270.5	100.0%
Gross profit	3,932.4	59.9%	3,726.4	59.4%
Concession fees	(1,843.3)	-28.1%	(1,741.2)	-27.8%
Personnel expenses	(883.2)	-13.5%	(844.7)	-13.5%
Other expenses	(402.4)	-6.1%	(394.5)	-6.3%
Share of results of associates	3.0	0.0%	(2.4)	0.0%
EBITDA⁽¹⁾	806.5	12.3%	743.6	11.9%
Depreciation & impairment of PP&E	(141.2)	-2.2%	(120.7)	-1.9%
Amortization & impairment of intangibles	(278.2)	-4.2%	(268.3)	-4.3%
Linearization	(27.2)	-0.4%	(35.1)	-0.6%
Other operational result	(31.7)	-0.5%	(27.5)	-0.4%
EBIT	328.2	5.0%	292.0	4.7%
Financial result	(99.4)	-1.5%	(132.9)	-2.1%
EBT	228.8	3.5%	159.1	2.5%
Income taxes	(92.4)	-1.4%	(37.1)	-0.6%
Net Earnings	136.4	2.1%	122.0	1.9%
Non-controlling interests	48.9	0.7%	37.3	0.6%
Net Earnings to equity holders	87.5	1.3%	84.7	1.4%
Acquisition-related amortization	231.6		227.6	
Cash Net Earnings	319.1	4.9%	312.3	5.0%

Cash flow statement

(CHF million)	9M 2018	9M 2017
EBITDA before other operational result	806.5	743.6
Changes in net working capital	93.7	(6.5)
Taxes paid	(81.1)	(69.4)
Other operational items	(44.7)	(9.9)
Dividends from associates	5.7	4.9
Net cash flow from operating activities	780.1	662.7
Capex	(181.2)	(217.3)
Interest received	22.4	19.3
Increase in participation in associates	(2.6)	-
Free Cash Flow	618.7	464.7
Proceeds from sale of interests / (investments) in subsidiaries and associates	0.2	-
Interest paid	(128.6)	(159.1)
Cash flows related to minorities	(55.8)	(34.3)
Other financing items	(4.4)	(0.9)
Equity Free Cash Flow	430.1	270.4
Net proceeds from Hudson IPO	665.2	-
Net purchase of treasury shares / Share buyback	(406.1)	-
Dividends to Group shareholders	(198.7)	-
Transaction / Restructuring costs	(5.8)	(0.1)
Decrease in Net Debt, before currency translation	484.7	270.3
Currency translation	122.5	14.1
Arrangement fees amortization and other non cash items	(7.9)	(9.7)
Decrease in Net Debt, reported	599.3	274.7
<u>Net debt</u>		
– at the beginning of the period	3,686.9	3,750.4
– at the end of the period	3,087.6	3,475.7

Balance sheet

(CHF million)	30.09.2018	31.12.2017	Variation
Concession right finite life	3,213	3,499	-286
Goodwill, Brands, Conc. rights indef. life	2,952	2,991	-39
Other intangible assets	100	108	-9
Other non current assets	322	373	-51
Core Net Working Capital	425	461	-36
Other current assets	538	549	-11
PP&E	649	668	-19
Total	8,198	8,648	-450
Equity	3,507	3,356	151
Net Debt	3,088	3,687	-599
Non current liabilities	204	256	-52
Deferred tax liabilities, net	308	334	-26
Other current liabilities	1,092	1,016	76
Total	8,198	8,648	-450

All 9M 2018 related documentation can be found at the following link:

<https://www.dufry.com/en/investors/ir-reports-presentations-and-publications>

For further information, please contact:

Renzo Radice
Corporate Communications & Investor Relations
Phone: +41 61 266 44 19
renzo.radice@dufry.com

Rafael Duarte
Global Investor Relations
Phone: +41 61 266 45 77
rafael.duarte@dufry.com

Sara Lizi
Investor Relations Americas &
Communications Div. 4
Phone: +55 21 2157 9901
sara.lizi@br.dufry.com

Karen Sharpes
Global Media &
Events
Phone: +44 0 208 624 4326
karen.sharpes@dufry.com

Dufry Group – A leading global travel retailer

Dufry AG (SIX: DUFN; B3 – Brasil, Bolsa, Balcão: DAGB33) is a leading global travel retailer operating over 2,300 duty-free and duty-paid shops in airports, cruise lines, seaports, railway stations and downtown tourist areas.

Dufry employs over 30,000 people. The Company, headquartered in Basel, Switzerland, operates in 65 countries in all five continents.

**SOS CHILDREN'S
VILLAGES****Social Responsibility**

Dufry cares for children and supports social projects from SOS Kinderdorf in Brazil, Cambodia, Mexico, Morocco and Ivory Coast. SOS Children's Villages is an independent, non-political and non-demonstrational organization established for orphaned and destitute children all over the world.